



“EU, A INDÚSTRIA E O MUNDO”
08 a 11 de novembro de 2016 no campus Viçosa da UFV
Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica – DEP
Universidade Federal de Viçosa – UFV

Vol. 03 N. 01 (2017) 046–048

doi:<https://doi.org/10.18540/2446941603012017046>
OPEN ACCESS

GESTÃO DO PROCESSO DE INOVAÇÃO EM EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA TECNOVA

Larissa de Oliveira Atalla

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica
Ph. Rolfs s/n – 36570-000 – Viçosa – MG
larissa.atalla@ufv.br, larissa.atalla@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A inovação é um fator fundamental para o crescimento econômico. Diante disso, é importante que as empresas tenham um sistema de gestão da inovação bem estruturado, que envolva indivíduos, tecnologias e a satisfação dos clientes para garantir produtos inovadores de qualidade e atrair nova clientela no mercado. O Programa TECNOVA, uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, tem o objetivo de fomentar a inovação em microempresas e empresas de pequeno porte no Estado de Minas Gerais. Além disso, existem leis e políticas públicas que incentivam a inovação nas empresas, porém estas ainda são insuficientes, pois existem dificuldades enfrentadas pelas pequenas e médias empresas para inovar, como: recursos, financiamentos, informações sobre entidades financiadoras, pessoal capacitado e ferramentas facilitadoras do processo de inovação. Tais dificuldades contribuem para que o processo de inovação não ocorra com muita frequência.

2. OBJETIVOS

Este trabalho objetiva analisar os resultados obtidos sobre a implantação do Sistema de Gestão da Inovação nas empresas participantes do Programa TECNOVA no período de março de 2015 a fevereiro de 2016.

3. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada foi a pesquisa-ação. Também foram realizados workshops de capacitação dos empresários e assessoramento remoto para auxiliar na utilização das ferramentas facilitadoras do processo de implantação do Sistema de Gestão da Inovação – SGI.

4. RESULTADOS

Como resultados da pesquisa, tem-se o desenvolvimento do Sistema EPR e os resultados alcançados com a utilização das ferramentas facilitadoras de implantação do Sistema de Gestão da Inovação, descritos a seguir.

4.1. Sistema EPR – Estratégias, Projetos e Resultados

O Sistema EPR foi criado com o objetivo de facilitar a inserção do processo de inovação na rotina das empresas participantes do Programa TECNOVA a partir da inter-relação e interação de etapas cruciais que devem ser analisadas nesse processo. Ele integra Estratégias, Projetos e Resultados de inovação abrangendo: Estrutura Analítica de Negócios – EAN, desafios de inovação, identificação, seleção e desenvolvimento de projetos, verificação dos resultados e melhoria do

sistema de inovação, conforme



Figura 1:



Figura 1 – Sistema EPR - Estratégias, Projetos e Resultados (NTG)

4.2. Plano Tecnológico – Ptec:

Outra ferramenta utilizada para auxiliar no processo de implantação do Sistema de Gestão da Inovação foi o Plano Tecnológico. Ele visa a articulação entre Tecnologia, Produto e Mercado - TPM, além de ser extremamente importante para o Processo de Desenvolvimento de Produtos - PDP, uma vez que busca sistematizar as etapas do processo com ações que seguem uma ordem cronológica pré-estabelecida para projetar e construir um produto com qualidade e de maneira eficiente, com o mínimo de retrabalho e desperdício de recursos.

4.3. Outros Resultados

A Figura 2 ilustra alguns resultados obtidos durante o período de março de 2015 a fevereiro de 2016:

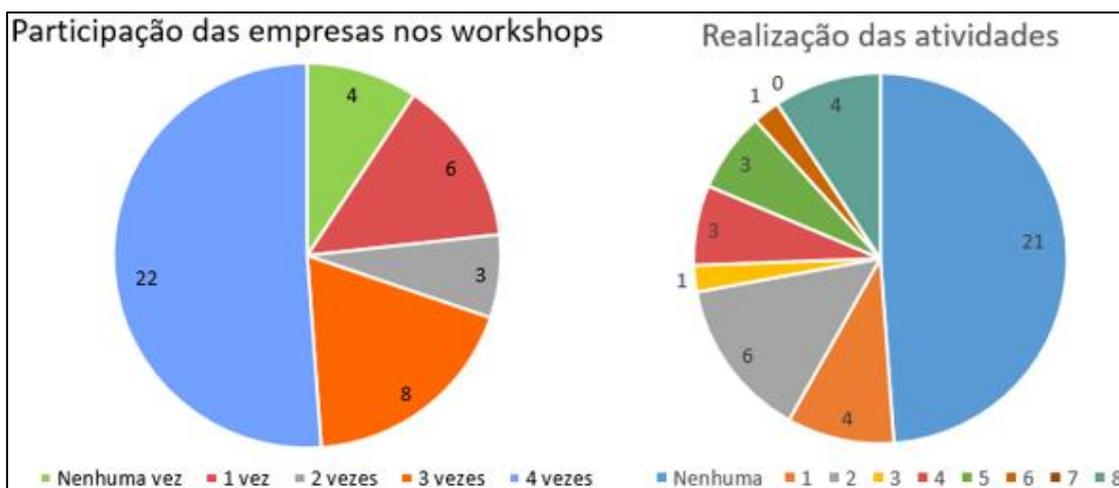


Figura 2 – Resultados da participação em workshops e realização de atividades (elaborado pelo autor)

Por meio de uma pesquisa, realizou-se um levantamento do número de empresas que utilizavam o Sistema EPR e quantas haviam iniciado o processo de implantação do SGI. O resultado pode ser observado na Tabela 1:

Tabela 1 – Utilização do Sistema EPR e implantação do SGI (elaborado pelo autor)

Empresas que participaram da pesquisa	14
Utilizam o Sistema EPR	9
Não utilizam o Sistema EPR	5
Empresas que não participaram da pesquisa	29
Empresas que iniciaram a implantação do SGI	15
Empresas que não iniciaram a implantação do SGI	28

Além dos dados apresentados acima, observou-se que das 11 etapas de implantação do SGI que deveriam ser feitas em cada empresa apenas 9% delas haviam sido concluídas enquanto que 91% ainda teriam que ser implantadas.

5. CONCLUSÕES

Através dos resultados obtidos observou-se que 51% das empresas participaram dos 4 workshops realizados, e destas, 49% não realizaram nenhuma atividade pós-workshop. Supõe-se, para tais resultados, que as empresas inovam seus produtos ainda que de forma desestruturada, ou ainda, que a metodologia proposta está além das necessidades das empresas. Apesar disso, a metodologia desenvolvida pela equipe NTG, poderá auxiliar as empresas no desenvolvimento de seus produtos, bem como ser utilizada para melhorar a capacidade gerencial e o desenvolvimento das mesmas diante de novas oportunidades.

6. AGRADECIMENTOS

A Prof^a. Dr^a. Adriana Ferreira de Faria pela oportunidade de trabalhar nesse projeto e adquirir novos conhecimentos importantes para minha formação acadêmica e pessoal.

Ao Prof. Dr. Marco Antônio Sartori pelo suporte oferecido no pouco tempo que lhe coube.

Ao Marcos Fernandes de Castro Rodrigues pelo suporte oferecido durante o projeto, pelas suas correções e incentivos.

REFERÊNCIAS

CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. “*Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos*”, 2009.